



## **Dossiê - Em cada três pessoas no mundo, uma é afetada pelo bacilo da tuberculose: acenos históricos sobre a doença**

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - A tuberculose era conhecida também na antiguidade. Foram encontrados traços em esqueletos do período neolítico (além de 4.000 a.C.); era conhecida na China há mais de 3.000 a.C. e também no Egito (1.000 anos a.C.). Na Grécia é citada nas obras de Galeno e de Hipócrates e o termo tisi deriva do grego Jqisiz (degeneração). Remontam à Escola Salernitana (Idade Média) as primeiras indicações higiênicas referentes à doença e ao século XVI os conhecimentos precisos do seu contágio. Mas sobretudo no final do século XIX, com a descoberta de Kock (1882), que inicia a era do conhecimento científico da doença superando outras teorias até então sustentadas que consideravam a tuberculose como uma doença hereditária. A sua difusão máxima deu-se no século XIX.

O século XX foi caracterizado por um grande empenho para a prevenção da doença, através do diagnóstico precoce, o isolamento e a cura dos infectados. Todavia, nos países da Europa e da América do Norte, onde erroneamente tende a ser considerada um problema de saúde de segundo plano, a infecção do HIV está provocando uma volta da doença apresentando-se com características novas associada a outras patologias. A tuberculose deve ser considerada como as outras doenças infecciosas: diferente daquelas mais comuns, para tuberculose considera-se que sejam necessários 300 anos para que a doença complete o seu ciclo (Grigg). No decorrer de tal período distinguem-se três fases de difusão: uma fase inicial, caracterizada pela elevada capacidade de ataque (rapidez de infecção) e mortalidade; uma fase de transição na qual a mortalidade diminui, mas a morbidade e a taxa de infecção estão ainda em aumento; uma fase endêmica, com redução tanto da mortalidade quanto da morbidade e da taxa de infecção, e com o deslocamento da primeira infecção da infância à idade adulta.

Na Europa e América do Norte, a fase de difusão da tuberculose corresponde ao início da revolução industrial (século XVIII), quando dão-se maciços fenômenos de urbanização junto a uma queda do nível de higiene das populações. Na Itália, o primeiro período documentável de difusão da doença, corresponde aos anos entre 1887 e 1928, o segundo vai de 1928 a 1947 e o terceiro de 1947 até hoje. Além disso, nos últimos decênios verificou-se um progressivo deslocamento rumo a uma maior incidência no sexo masculino.

No século XX, a doença foi submetida a controle graças ao melhoramento dos padrões de vida e da descoberta dos antibióticos. Nos anos 50 era substancialmente desaparecida nos países industrializados, mas hoje está voltando a aparecer. Em cada 3 pessoas no mundo, uma é infectada pelo bacilo da tuberculose. (AP) (17/7/2004 Agência Fides)